

Temário:

Novos Desafios



"Eis me aqui..."

COORDENAÇÃO NACIONAL DO MFC: 2016-2019

Senhor —————

ÍNDICE

1.	Apresentação	03
2.	No mundo moderno, a religião é coisa do passado?	04
3.	O valor da benção dos pais e a relação entre o ter e o ser	06
4.	Cuidado da casa comum Planeta x Família	08
5.	Família Contemporânea	11
6.	Família lugar de acolhimento	13
7.	As novas configurações de família	15
8.	Postura do MFC diante da ideologia de gênero	17
9.	Ser Mfcista ou estar Mfcista – Dissertativo.....	18
10.	A importância da espiritualidade na equipe base	20
11.	Família lugar de acolhimento - Atualidade	23
12.	Conhecendo Jesus, caminho, verdade e vida	26
13.	Oração e maturidade na vida conjugal	29
14.	Qual o objetivo da equipe base	31
15.	Relação entre fé e obras	33
16.	A influencia da mídia da formação cultural	35
17.	Ser Mfcista ou estar Mfcista	38
18.	Os dois pilares: o amor a Deus e o amor ao próximo	40

APRESENTAÇÃO

Caros Mfcistas e aos que desejam fazer uma reflexão com os assuntos pertinentes do dia a dia em nossas famílias, comunidades e sociedade, a quem queremos apresentar esse trabalho.

Esse Temário surgiu com a necessidade de se ter um material para auxiliar os grupos de reflexão. E a SENFOR (Secretaria Nacional de Formação) assumiu a responsabilidade de coordenar esta tarefa. A equipe composta por Secretário Nacional, Secretários Regionais e Secretários Estaduais, foram responsáveis por fazerem o intercâmbio com as bases do MFC, para que as ideias e pensamentos não saíssem apenas de um ponto de vista. Portanto, esse trabalho tem a participação de Mfcistas de todas as regiões do Brasil.

A escolha dos temas passou por uma consulta nas bases e depois foi feita uma síntese e agrupado em três eixos: FAMÍLIA, IGREJA e SOCIEDADE. Aqueles que colaboraram nas sugestões dos temas e depois de lerem e acharem que não foram contemplados por expressar um pensamento contrário ao que imaginaram vão ter a oportunidade no momento da reflexão em grupo, de colocar suas ideias. Os temas são apenas um ponto de partida para o início de uma reflexão.

A reflexão é uma das maneiras mais eficientes para podermos melhorar o convívio social, porque nós aprendemos a ouvir e também a nos expressar. Esses temas não estão prontos. É necessário que nos aprofundemos e podemos aperfeiçoá-los, por isso contamos com cada um para podermos cumprir a nossa missão evangelizadora para tornar a nossa sociedade mais humana e cristã.

Esperamos ter contribuído com essa alternativa para reunião em grupo.

*"Ninguém ignora tudo.
Ninguém sabe tudo.
Todos nos sabemos alguma coisa.
Todos nos ignoramos alguma coisa.
Por isso aprendemos sempre."*

Que Deus nos ilumine,
EQUIPE SENFOR.

Assunto: No mundo moderno, a religião é coisa do passado? Por que a religião é importante?

A Religião é um conjunto de crenças e práticas no qual o homem busca respostas a problemas para os quais a razão humana não seria suficiente. Vamos analisar os povos "primitivos" e "evoluídos" do ponto de vista espiritual, para ver a importância da religião. Nós sabemos que o ser humano pensa, raciocina, imagina o futuro e recorda o passado. Por isso quando passa por momentos de crise, angústia e pensa no sentido da sua existência; É aí que entra a importância da Religião. Quando cremos em um Ser Divino (Deus), que propõe uma vida eterna e mostra os caminhos e nos dá esperança para superar nossas angústias, neste caso, nossa existência torna mais suave.

Desde o início das primeiras comunidade já se praticavam a religião e tinham um Deus ou vários Deuses de acordo com suas necessidades; Com a evolução da humanidade a religião também evoluiu, e hoje as principais religiões são monoteístas. Há experiência que comprova que o ser humano não vive sem religião. Grupos de pessoas, vivendo isolados sem nenhuma informação sobre religião e contado com pessoas que pudessem influenciar, criaram seus próprios ritos religiosos.

" A Religião é, psicossocialmente falando, um ponto importante de apoio ao homem no que diz respeito ao preenchimento de espaços vazios, que por vezes prejudica o desenvolvimento social, humano e psicológico, levando a raça humana a caminhos que são diferentes do ponto de vista do crescimento espiritual."

Vamos falar agora da nossa religião cristã, e ver o que é mais importante no seguimento de Cristo. No Evangelho de Mateus no capítulo 22 os Fariseus tentam mais uma vez questionar Jesus para tentar desmoralizá-lo, porque eles seguiam as leis e sempre demonstrando em público seus atos religiosos, orações, jejum e outros. Então fizeram a pergunta a Jesus: Mestre, qual é o maior mandamento da Lei? Jesus respondeu: "Ame ao Senhor seu Deus com todo seu coração, com toda a sua alma e com todo seu entendimento. O segundo é semelhante a esse: Ame ao seu próximo como a si mesmo. Toda a Lei e os Profetas dependem desses dois mandamentos"

Com essas palavras, Cristo nos chama para refletir no mundo de hoje. Com a nossa sociedade se individualizando, com aumento da intolerância gerando violência. Talvez não entendemos bem essa mensagem ou não conseguimos transmiti-la. Quando vivemos realmente em comunidades, com esse amor, e colocando a serviço do próximo, estaremos trabalhando para o Reino, tornando a nossa sociedade mais pacífica e humana. As mensagens cristãs sempre nortearam boa parte da humanidade, e em cada época com sua linguagem. Talvez a linguagem que está sendo usada hoje não está sendo eficiente. Veja o que padre Roger Lenaers diz em seu livro "Outro cristianismo é possível- A Fé em Linguagem moderna": "Para o homem ocidental do terceiro milênio, a linguagem da tradição cristã se tornou um idioma estranho, uma língua para iniciados, acessível somente para essa porção cada vez menor da população que ainda lida com as representações do passado. Hoje nós vemos e ouvimos esse fato a cada instante, mas raramente percebemos as consequências práticas de tal verdade. Na maioria das vezes, ficamos em análises que derivam em previsões pouco agradáveis ou, então, em chamados a uma nova evangelização, como se essa fosse uma nova oportunidade, embora conservamos a linguagem do passado, deixado de lado algo absolutamente necessário como a tradução da mensagem cristã para uma linguagem na qual o homem e a mulher modernos reconheçam a si mesmo".

Assunto: No mundo moderno, a religião é coisa do passado? Por que a religião é importante?

Questões:

- Qual a importância da Religião nos dias de hoje? Por quê?
- Você concorda que a religião pode ser também um instrumento de alienação do homem? Exemplifique.
- Nos dias de hoje a religião está em todos os meios. A maneira como está sendo praticada está tornando a convivência mais humana?
- Existe pensamento de que o sagrado deve estar separado do mundo que vivemos no dia a dia, e você como pensa?
- Por que é necessário a religião para educação dos filhos?

Assunto: O valor da bênção dos pais e a relação entre o ter e o ser

Referência Bíblica – Eclesiástico 3,11.

Storytelling é uma palavra em inglês que está relacionada com uma narrativa e significa a capacidade de contar histórias relevantes. Usaremos a história a seguir como texto reflexivo. Em seguida vamos compará-la com a passagem bíblica, respondendo as questões e extraindo as mais variadas lições.

TER OU SER?

Um pai, em uma situação muito confortável de vida, resolveu dar uma lição a seu filho ensinando o que é ser pobre. Ficaria hospedado por alguns dias na casa de uma família de camponeses. O menino passou três dias e três noites vivendo no campo.

No carro, voltando para a cidade, o pai lhe perguntou: "Como foi sua experiência?" "Boa", respondeu o filho, com o olhar perdido à distância.

"E o que você aprendeu?", insistiu o pai.

O filho respondeu:

"Que nós temos um cachorro e eles têm quatro. Que nós temos uma piscina com água tratada, que chega até metade do nosso quintal. Eles têm um rio sem fim, de água cristalina, onde têm peixinhos e outras belezas. Que importamos lustres do Oriente para iluminar nosso jardim, enquanto eles têm as estrelas e a lua para iluminá-los. Nosso quintal chega até o muro.

O deles chega até o horizonte. Compramos nossa comida e esquentamos em micro-ondas, eles cozinham em fogão à lenha. Ouvimos Mp3 e Mp4, eles ouvem a sinfonia de pássaros, sapos, grilos, tudo isso às vezes acompanhado pelo sonoro canto de um vizinho trabalhando sua terra. Para nos protegermos vivemos rodeados por um muro, com alarmes... Eles vivem com suas portas abertas, protegidos pela amizade de seus vizinhos. Vivemos conectados ao celular, ao computador, sempre plugados, neuroticamente atualizados. Eles estão "conectados" à vida, ao céu, ao sol, à água, ao campo, animais, às suas sombras, à sua família.

O pai ficou impressionado com a profundidade de seu filho e então o filho terminou: "Obrigado pai, por ter me ensinado o quanto somos pobres!"

No silêncio de sua alma o pai agradeceu a Deus pela graça que permitiu a ele dar e receber ao mesmo tempo o ensinamento de que nem tudo na vida pode ser obtido pelo dinheiro. Pois o custo da simplicidade das coisas divinas criadas por DEUS, é algo que não tem preço.

A mãe que observou tudo, agradeceu a Deus a bênção que a família recebeu, por meio daquela experiência. E abençoou seu esposo e seu filho.

Autor desconhecido.

Assunto: O valor da bênção dos pais e a relação entre o ter e o ser

Questões:

- Na sociedade consumista em que vivemos, qual a sua atitude enquanto pais?
- Quais são as situações mais desafiantes que a família tem hoje para vencer o consumismo?
- 287 da Amoris Laetitia diz: "A educação dos filhos deve estar marcada por um percurso de transmissão da fé, que se vê dificultado pelo estilo de vida atual...Apesar disso, a família deve continuar a ser lugar onde se ensina a perceber as razões e a beleza da fé, a rezar e a servir o próximo. Como tem sido o espaço da sua família como este lugar de transmissão da fé?"
- Você tem o hábito de abençoar seus filhos ou acha que isso é fora de moda?
- Como enfrentamos pastoralmente os desafios vividos pela família no contexto atual?

Assunto: Cuidado da casa comum – Planeta x Família Ver nossa casa de fora

Referência Bíblica – Gênesis 1:1-21.

“No princípio, Deus criou o céu e a terra. A terra estava sem forma e vazia; as trevas cobriam o abismo e um vento impetuoso soprava sobre as águas. Deus disse: “Que exista luz!” E a luz começou a existir. Deus viu que a luz era boa. E Deus separou a luz das trevas: à luz Deus chamou “dia”, e às trevas chamou “noite”.

Houve uma tarde e uma manhã: foi o primeiro dia. Depois disse Deus: “Haja entre as águas um firmamento que separe águas de águas”. Então Deus fez o firmamento e separou as águas que ficaram abaixo do firmamento das que ficaram por cima. E assim foi. O firmamento Deus chamou de céu. Passaram-se a tarde e a manhã; esse foi o segundo dia. E disse Deus: “Ajuntem-se num só lugar as águas que estão debaixo do céu, e apareça a parte seca”. E assim foi. À parte seca Deus chamou terra, e chamou mares ao conjunto das águas. E Deus viu que ficou bom. Então disse Deus: “Cubra-se a sementes de acordo com as suas espécies”. E assim foi. A terra fez brotar a vegetação: plantas que dão sementes de acordo com as suas espécies, e árvores cujos frutos produzem sementes de acordo com as suas espécies. E Deus viu que ficou bom. Passaram-se a tarde e a manhã; esse foi o terceiro dia. Disse Deus: Haja luminares no firmamento do céu para separar o dia da noite. Sirvam eles de sinais para marcar estações, dias e anos, e sirvam de luminares no firmamento do céu para iluminar a terra. E assim foi. Deus fez os dois grandes luminares: o maior para governar o dia e o menor para governar a noite; fez também as estrelas. Deus os colocou no firmamento do céu para iluminar a terra, governar o dia e a noite, e separar a luz das trevas. E Deus viu que ficou bom. Passaram-se a tarde e a manhã; esse foi o quarto dia. Disse também Deus: “Encham-se as águas de seres vivos, e voem as aves sobre a terra, sob o firmamento do céu”. Assim Deus criou os grandes animais aquáticos e os demais seres vivos que povoam as águas, de acordo com as suas espécies; e todas as aves, de acordo com as suas espécies. E Deus viu que ficou bom. Então Deus os abençoou, dizendo: “Sejam férteis e multipliquem-se! Encham as águas dos mares! E multipliquem-se as aves na terra”. Passaram-se a tarde e a manhã; esse foi o quinto dia. E disse Deus: “Produza a terra seres vivos de acordo com as suas espécies: rebanhos domésticos, animais selvagens e os demais seres vivos da terra, cada um de acordo com a sua espécie”. E assim foi. Deus fez os animais selvagens de acordo com as suas espécies, os rebanhos domésticos de acordo com as suas espécies, e os demais seres vivos da terra de acordo com as suas espécies. E Deus viu que ficou bom.”

Assunto: Cuidado da casa comum – Planeta x Família Ver nossa casa de fora

Esse trecho do livro de Gênesis mostra uma visão do planeta terra e do universo que podia ser compreendido na época. Hoje, temos uma visão bem mais ampla da terra e do universo.

Para compreender melhor esse pensamento vamos imaginar que somos astronautas de outra galáxia e que estaríamos visitando o sistema solar e passássemos perto da terra e talvez nem a notássemos pela sua dimensão, pois é um pontinho insignificante no espaço. Mas quando nos aproximássemos desse pequeno planeta vemos uma beleza magnífica.

Contemplar a terra a partir do espaço exterior, mesmo por imaginação, leva a entender melhor o sentido da “casa comum”. Que nela, há milhares de seres vivos, enorme variedades de vegetais, água em abundância. Tudo isso em harmonia para manter e gerar vida. E no meio dessa esplêndida criação, Deus colocou nós, humanos, que sentimos, pensamos, amamos e deveríamos cuidar dessa maravilhosa criação. A probabilidade de encontrar um planeta semelhante à terra não é fácil, teríamos que viajar dezenas de anos luz.

Vamos trocar nossa visão imaginária por alguém que realmente viu a terra do espaço. Veja o depoimento dos astronautas com o efeito da visão de cima:

James Irwin dizia: “A Terra nos recorda uma árvore de natal dependurada no fundo negro do universo; quanto mais nos afastamos dela, tanto mais vai diminuindo seu tamanho, até finalmente ser reduzida a uma pequena bola, a mais bela que se possa imaginar; aquele objeto vivo tão belo e tão caloroso parece frágil e delicado; contemplá-lo muda a pessoa, pois ela começa a apreciar a criação de Deus e a descobrir o amor de Deus”. Eugene Cernan, confessava: “Eu fui o último homem a pisar na lua em dezembro de 1972; da superfície lunar olhava com temor reverencial para a Terra num transfundo muito escuro; o que eu via era demasiadamente belo para ser apreendido, demasiadamente ordenado e cheio de propósito para ser fruto de um mero acidente cósmico; a gente se sentia, interiormente, obrigado a louvar a Deus; Deus deve existir por ter criado aquilo que eu tinha o privilégio de contemplar; espontaneamente surge a veneração e a ação de graças; é para isso que existe o universo”. Não são perceptíveis as barreiras da cor da pele, da religião e da política que lá embaixo dividem o mundo.” Tudo é unificado no único planeta Terra”. Comentava o astronauta Salman al-Saud: “no primeiro e no segundo dia, nós apontávamos para o nosso país, no terceiro e quartopara o nosso continente; depois do quinto dia tínhamos consciência apenas da Terra como um todo”.

Assunto: Cuidado da casa comum – Planeta x Família Ver nossa casa de fora

Vejamos o que o Papa Francisco diz em sua encíclica Carta Encíclica Laudato Si' (Louvado Seja):

Papa Francisco critica o consumismo e desenvolvimento irresponsável e faz um apelo à mudança e à unificação global das ações para combater a degradação ambiental e as alterações climáticas. A encíclica foi publicada oficialmente em 18 de junho de 2015, mediante grande interesse das comunidades religiosas, ambientais e científicas internacionais, dos líderes empresariais e dos meios de comunicação social. Esse documento é a segunda encíclica publicada pelo papa Francisco, após a publicação de Lumen fidei em 2013. Uma vez que essa última é, na sua maioria, um trabalho de Bento XVI. Laudato Si é vista como a primeira encíclica inteiramente da responsabilidade de Francisco. As afirmações da encíclica sobre as alterações climáticas estão de acordo com consenso científico sobre as alterações climáticas.

Ainda dá tempo para recuperar os estragos que foram feitos em nossa casa, porque cuidar dessa casa que abriga milhas de vida é da nossa conta.

Questões:

- **Compreendemos que a NATUREZA, além de manifestar DEUS é o lugar de sua presença? Estamos convencidos de que a Fé Cristã nos compromete com missão de cuidar do Planeta?**
- **Quais as causas e consequências da degradação ambiental?**
- **De que maneira a nossa sociedade coloca em risco a criação de Deus? Quem mais sofre com a degradação ambiental?**
- **Somos exemplos de preservação, responsabilidade e cuidados com a casa comum? O você faz, no dia a dia para conservar nossa casa comum?**
- **Que compromisso vamos assumir para cumprir com a nossa missão de cuidar da casa comum?**

Assunto: Família Contemporânea

Para falar da família atual é necessário que olhemos para o passado e procurar as causas e acontecimentos para entender o comportamento atual. As pessoas são influenciadas pelo que ouve e vê. Por isso basta olharmos os acontecimentos das últimas décadas para ver quanto avançamos na área do conhecimento científico e tecnológico e esse conhecimento impacta no comportamento social. A generalizada aceitação social do divórcio, do declínio da instituição do casamento e da baixa taxa de fecundidade, um novo laço que se estabelece entre a sexualidade e a vida conjugal. Esses acontecimentos tanto indicaram a compreensão de que se encaminha para o enfraquecimento da família tradicional, quanto começaram o surgimento de novos modelos familiares, caracterizados, por sua vez, pelas mudanças nas relações entre os sexos e as gerações, tais como: controle mais intenso da natalidade, autonomia relativa da sexualidade referente à esfera conjugal e outras...

A evolução da humanidade é uma coisa inevitável, porém, cabe a nós o direcionamento para o futuro, podendo, assim, fazermos algo para tornar nossa sociedade mais humana. O nosso modo de agir e os nossos sentimentos vão influenciando o nosso meio. Não depende a educação dos filhos exclusiva aos pais. Se hoje estamos achando que as famílias estão desestruturadas, nos últimos anos as formas de comunicação evoluíram rapidamente e nós, um tanto despreparados e encantados pelas novidades não vimos que estávamos sendo influenciados, e a nova geração foi chegando e seguindo o ritmo. Essas influências podem ser positivas ou negativas, depende do ponto de vista de cada um. Em uma sociedade não existe pensamento hegemônico (predominante), ainda mais nos dia de hoje que temos acesso a inúmeras informações, que colaboram para formação de conceitos.

Tratando-se de relacionamento familiar e refletindo os porquês é muito importante para entender os acontecimentos das coisas, para não fazer conclusões em desconformidade com a realidade. Há pensamentos de que a nova família terá que aceitar que nem todos os conflitos serão resolvidos, e conviver com as diferenças.

A família é o maior patrimônio que temos, por isso devemos cuidar e trabalhar muito para que esse patrimônio não perca seu valor. Devemos estar sempre questionando o que está desvalorizando a família com relação ao nossos comportamentos diários: trabalho, hábitos, mídia, vícios e outras coisas que estejam prejudicando o relacionamento familiar. Por isso é sempre bom refletir sobre os nossos conceitos diante da atual realidade.

Timothy Keller (teólogo) afirma: "Viver em família é penoso, porém maravilhoso, porque reflete o evangelho... Esta é a mensagem do, evangelho: somos mais pecadores e falhos do que jamais ousamos imaginar e, no entanto, também somos mais aceitos em Jesus Cristo do que ousamos almejar. "

Papa Francisco em Amores Leatitia: "É verdade que, às vezes, « agimos como controladores da graça e não como facilitadores. Mas a Igreja não é uma alfândega; é a casa paterna, onde há lugar para todos com a sua vida fadigosa.

Assunto: Família Contemporânea

Questões:

- Quais são os pontos positivos e os pontos negativos que podemos avaliar com essas mudanças de comportamento âmbito familiar e social?
- Os meios de comunicação tem influenciado hora positivamente e hora de forma negativa na formação da família atual. Cite uma influência positiva e uma negativa que você identifica nas famílias atualmente.
- Sabemos que em cada época existem conflitos de gerações. O que deve ser feito para que a convivência entre pais e filhos torna mais harmoniosa?
- Quais os principais desafios que trazem as novas configurações de família?
- Como podemos contribuir para que a família continue sendo o maior patrimônio da humanidade?

Tema: Família, lugar de acolhimento, quebrando preconceitos e julgamentos

FOCO - Abraçando a diversidade e o respeito ao diverso.

Primeiro passo - VER

I - REFLEXÃO INICIAL - "Eu vim para que todos tenham vida e vida em abundância." (João 10,10)

II - JESUS, o Mestre que acolhe...Aquele que serve...Aquele que Se dá... Jesus nos mostra o caminho de sua mensagem, pela prática cotidiana do AMOR. Por meio dela, construímos os meios concretos de viver em Comunidade. *Na comunidade há diferenças e diversidades de dons e maneiras específicas de ver o mundo.

Quem ama acolhe.... Sem restrições... A Família é, sem dúvidas, um espaço privilegiado para se vivenciar a experiência do acolhimento e da diversidade. Os Evangelhos nos dão provas concretas do Amor Acolhedor, Amor que acolhe sem reservas e condenações.

Segundo passo - JULGAR

III - O EVANGELHO

Vejamos as seguintes passagens:

A MULHER ADÚLTERA (Jo. 8,1-11); O BOM SAMARITANO (Lc.10, 25-37);

A CURA DO HOMEM COM AS MÃOS ATROFIADAS (Mt.12, 9-14); A CURA DO HIDRÓPICO (Lc.14, 1-6; Mc.6, 53-56); A CURA EM GENESARÉ ()

*Na Comunhão (comunhão quer dizer comum-união) somos uma grande família, onde todos os membros se ajudam e sustentam entre si." (PAPA FRANCISCO - 30/10/2013)

Terceiro passo - PROBLEMATIZAR

IV - REFLEXÃO EM GRUPO

1 - O que a Práxis do Evangelho nos diz, a partir dessas passagens, acerca do tema Acolhimento?

2 - Em nossa caminhada, temos tido tempo para acolher o outro com sabedoria, para não fazer julgamentos?

3 - Como Jesus reage diante de normas prescritivas, diante da(s) necessidade(s) do outro? (IMPORTANTE: Dar voz e vez a todos para se expressar)

Quarto passo - INSTRUMENTALIZAR

V - SUGESTÕES PARA O COMPROMISSO E MUDANÇA DE ATITUDE (S)

1 - Gerar espaços para acolher pessoas ou grupos diferentes, em sua casa... Seu terraço... Seu quintal... Começando a ver e respeitar os diversos pensamentos, crenças, idéias, visões de mundo, orientação sexual, partindo de nossa própria casa e de nós mesmos.

2 - Criem momentos de abstração...contemplação... para perceber a Natureza em sua diversidade de cores, ritmos, sons, ciclos e estações, para compreender qual HARMONIA implica unir o DIVERSO, a partir de um padrão único, sem MONOTONIA.

Tema: Família, lugar de acolhimento, quebrando preconceitos e julgamentos

Quinto passo - AGIR/CELEBRAR

VI - COMPROMISSO FÉ E VIDA

1 - Propor idéias para eventos, encontros, estudos, outras reuniões...

2 - Sugerir materiais de apoio (livros, textos, artigos, músicas, CDs, filmes, vídeos) para fomentar o tema e enriquecer o diálogo.

CONCLUINDO AS IDEIAS

"A tua discordância me enriquece." (Dom Hélder Câmara).

Tema: As novas configurações de família

FOCO - De onde vêm tantos tipos de família?

Primeiro Passo VER

I - REFLEXÃO INICIAL - "... e Deus criou todas as coisas do Universo e viu que tudo era BOM..." "... e fez o Homem e a Mulher e viu que era MUITO BOM." (Gn 1,25. 27.31).
II - Deus é o Criador, nós somos Suas criaturas, feitos à Sua imagem e semelhança. E por Ele nos foi dado o direito de também podermos criar, com todo nosso potencial humano, ainda que imperfeitos. Foi o que nos coube, naquele sexto dia da Criação. Olhando a nossa volta: alguns entendem que Deus nos ordena crescer e multiplicar, continuando o Seu modelo (individual e familiar) já que somos à Sua imagem e semelhança. Outros não entendem o "crescer e multiplicar" de forma padronizada, mas opcional, considerando o "livre arbítrio", também impresso no homem, no sexto dia da Criação. Para uns, o modelo familiar está posto e determinado. É divino. Para outros, o poder criador dado ao homem, lhe permite recriar, reformular, refazer, remodelar, com respaldo no seu livre arbítrio. Assim, vão surgindo os vários tipos de família, com ou sem filhos, recebendo denominações, diversas. Entre elas, a completa, a incompleta, a descasada, a não casada, a recasada, a homoafetiva, a família de padres casados, aquela em união estável. Devemos lembrar que todas dão espaço para a bigamia e poligamia, uma vez que prevalece o livre arbítrio. Muita gente hoje considera esse estado de coisas ser uma afronta a autoria de Deus, uma adulteração da Sua Divina Assinatura, justa e autenticada naquela indelével expressão bíblica: "...e viu que tudo era MUITO BOM".

Segundo Passo - JULGAR

III - O EVANGELHO

Vejamos as seguintes passagens:

A PALAVRA (1Ts 2,13); CASAMENTO (Mt 19, 3- 6); DIVÓRCIO (Mt 19, 7-8); ADULTÉRIO (Mt, 9-19) BODAS DE CANAÁ

Observem: * " foi por causa da dureza de vosso coração."

Terceiro Passo - PROBLEMATIZAR

IV - REFLEXÃO EM GRUPO

1- Estamos preparados, como Cristãos e como Emefecistas, para acolher o diverso, nas novas Configurações Familiares?

2 - Conhecemos algum desses tipos de família? Qual tem sido a nossa forma de convivência nas ou com as famílias que se configuram diferente da nossa?

Quarto Passo - INSTRUMENTALIZAR

V - SUGESTÕES PARA O COMPROMISSO E MUDANÇA DE ATITUDE (S)

-Fomentar no interior das famílias, dos grupos, das Equipes Base, o aprofundamento de temas relacionados a pluralidade de experiências, visões de mundo, crenças e valores das várias realidades familiares do mundo contemporâneo.

Tema: As novas configurações de família

Quinto Passo - AGIR/CELEBRAR

VI - COMPROMISSO FÉ E VIDA

- Ouvir em grupo, analisar, e pôr em discussão a música. "COMO UMA ONDA NO MAR" de Lulu Santos, relacionando com a realidade,
- Ver os filmes "INFIDELIDADE" e "MEU PÉ ESQUERDO", tentando encontrar atitude(s) desumana(s), preconceituosa(s), separatista(s), excludente(s).

CONCLUINDO AS IDÉIAS:

"A Floresta seria triste, silenciosa e solitária se não cantassem outras aves além do rouxinol." (Paul Winter).

Tema: Postura do MFC diante da ideologia de gênero

FOCO - Olhar o tema com uma visão geral, buscando aprender para a partir daí trabalhar como as famílias

CONCEITO: O que é a Ideologia de gênero: A "ideologia de gênero" é uma expressão usada pelos críticos da ideia de que os gêneros são, na realidade, construções sociais. Para os defensores desta "ideologia", não existe apenas o gênero "masculino" e "feminino", mas um espectro que pode ser livremente escolhido pelo indivíduo.

Primeiro passo – VER

I - REFLEXÃO INICIAL - " E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou" Gênesis 1:27"

II - JESUS, Ele respondeu: "Não leram que aquele que os criou no princípio os fez homem e mulher" Mateus 19,4.

Segundo passo – JULGAR

III - Sobre a ideologia de gênero nas escolas, o Papa Francisco diz que "é terrível". Para Bento XVI, "esta é a época do pecado contra Deus Criador"

Terceiro passo – PROBLEMATIZAR

IV - A ideologia de gênero é uma tentativa de afirmar para todas as pessoas que não existe uma identidade biológica em relação à sexualidade. Quer dizer que o sujeito, quando nasce, não é homem nem mulher, não possui um sexo masculino ou feminino definido, pois, segundo os ideólogos do gênero, isto é uma construção social", Médico chileno, especialista em bioética, Dr. Christian Schnake.

Quarto passo - AGIR

1 - Em reunião com as famílias, abordar o tema e esclarecer que essa ideologia é uma construção humana e não divina como está na Bíblia. O que a Práxis do Evangelho nos diz, a partir dessas

2 - Incentivar as famílias a perceberem a engrenagem do mal por trás dessa ideologia.

3 - Acolher as famílias que são a favor dessa ideologia, porém, deixando claro a visão de Deus constante na Bíblia. (IMPORTANTE: Dar voz e vez a todos para se expressar)

4 - Propor idéias para eventos, encontros, estudos, outras reuniões.

5 - Sugerir materiais de apoio (livros, textos, artigos, músicas, CDs, filmes, vídeos) para fomentar o tema e enriquecer o diálogo.

Assunto: Ser Mfcista ou estar Mfcista - Dissertativo

Caros Mfcistas, eis a questão: Estar ou Ser!

No primeiro momento a colocação pode parecer sem sentido ou de difícil interpretação. Verão que no final não estaremos mais com esta percepção.

Para um bom entendimento vamos definir o que é SER e o significado de ESTAR:

SER é algo fixo. Você é o que é, ponto. SER não cabe divagações, dúvidas, anseios, náuseas. SER é algo autêntico, lúcido. SER é simplesmente SER, com todas as letras e sem máscaras. SER é uma condição fixa, imutável.

ESTAR é algo passageiro, algo que em algum momento você finge “ser”, mas que não dura para sempre. ESTAR é subjetivo, sem muito compromisso. ESTAR é: hoje talvez, amanhã não sei. ESTAR é “como fazer de conta”. ESTAR é uma condição temporária.

Transportando essas definições para o nosso íntimo, e fazermos indagações sinceras, já nos ajuda o suficiente para nos situarmos como SOU ou como ESTOU Mfcista (MOMENTO PARA REFLEXÃO PESSOAL E INTROSPECTIVA).

Contudo, pode ocorrer que não conseguimos refletir com profundidade e com a coragem suficiente. Então vamos abrir mais a nossa leitura para que esta compreensão seja clara e objetiva:

ESTAR Mfcista é ir a reuniões, se envolver, escutar, trabalhar, mas isso se tornar algo comum para você, sem valor. ESTAR Mfcista é saber a verdade sobre nosso movimento e ainda assim não demonstrar e aplicar no seu dia a dia. ESTAR Mfcista é continuar em sua zona de conforto achando que está “fazendo seu melhor para o MFC”. ESTAR Mfcista é saber dos objetivos do MFC, e essa informação não mudar nada em sua vida. ESTAR Mfcista é saber o que é certo e escolher ignorar esse fato. ESTAR Mfcista é ter a oportunidade de falar em nome da Família e por medo ou omissão não fazê-lo. ESTAR Mfcista é ter consciência do bem e não praticá-lo. ESTAR Mfcista é ter tempo para se envolver com sua caminhada e desperdiçá-lo com besteiras. ESTAR Mfcista é ter comodismo, indiferença, egoísmo e ainda dizer “eu sou mfcista”. ESTAR Mfcista é sempre preterir seus compromissos com o MFC em função de outros. ESTAR Mfcista é saber que a sua contribuição financeira é que o mantém e mesmo assim deixa de ser regular. ESTAR Mfcista é somente ir a eventos com festa, ou reunião da Equipe Base somente pelo “social”. ESTAR Mfcista enfim, é fingir de participar.

SER Mfcista é PARTICIPAR ATIVAMENTE DO MFC, estar presente de corpo e alma, se envolver, escutar, trabalhar, assumir, sem que isso se torne algo comum para você. SER Mfcista é conhecer e viver os objetivos do MFC. SER Mfcista é praticar, todo dia e o dia todo, a crença difundida pelo nosso movimento, que é a valorização e a formação da FAMÍLIA. SER Mfcista é sair de sua zona de conforto achando que está “fazendo seu melhor para o MFC” e se engajar nos trabalhos desenvolvidos pelo movimento. SER Mfcista é saber e conhecer os objetivos do MFC e essa informação fazer toda diferença em sua vida. SER Mfcista é seguir as diretrizes de cada triênio, proposta pela AGN (Assembleia Geral Nacional) (Nossa Equipe Base sabe quais são?). SER Mfcista é abraçar os anseios e carismas do MFC. SER Mfcista é defender sua fé e sua crença no movimento, seja por atitudes, palavras, ações simples do dia a dia. Não significa que o mundo vai ser perfeito, mas significa que você faz sua parte para fazer dele um lugar melhor em nome dos princípios defendidos pelo MFC. SER Mfcista é passar por tentações e propostas mundanas e ainda assim permanecer firme por acreditar na Família; pois, como dizia o Papa, hoje Santo João Paulo II: -“A salvação do mundo necessariamente tem de passar pela família”. Não significa que não

Assunto: Ser Mfcista ou estar Mfcista - Dissertativo

podemos ficar abatidos ou abalados, mas sabemos que ainda estando assim, carregamos e nutrimos um sentimento de que a Família é o maior bem que possuímos e por este motivo não nos deixamos abater. SER Mfcista é amar o nosso MFC, de todo o coração, mesmo com suas imperfeições e desafios, e entender que as suas ações, estudos, formações, espiritualidade é o que DESENVOLVE e FORMA a nossa pessoa. SER Mfcista enfim é verdadeiramente, ser atuante, compromissado e comprometido com o mesmo.

Não sei qual deles você se denominaria hoje, SER ou ESTAR... mas sei que Deus não se cansa dos nossos recomeços e que se você quer sair de um estado instável (ESTAR) para um permanente (SER), basta escolher e agir.

Para nosso embasamento vamos aprofundar as passagens abaixo:

- Mt 5, 37

Que relação esta passagem do Evangelista Mateus tem com o texto acima? Comentar

- Lc 9, 62

Esta passagem fala sobre renuncia. Qual a nossa capacidade de renuncia pelo MFC?

- Mc 4, 2-9

Que terreno tem encontrado em nosso coração, as sementes lançadas pelo MFC?

Tema: Por que você está aqui? A importância da espiritualidade na equipe base

Sugestão de Louvor: Eu Sou Teu (Celebra SP).

Sugestão de oração:

"Pois onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou eu no meio deles" Mt 18:20.

Senhor é confiando na Tua promessa que estamos aqui. Nos colocamos em Tuas mãos e pedimos que o Teu Santo e Bom Espírito nos conceda visão a respeito do propósito de nossa existência. Pai, que Tua Palavra seja nossa principal fonte de conhecimento, que por meio dessa leitura possamos ser transformados em novas criaturas, afaste da nossa mente toda a preocupação, dúvida e barreira que possa nos impedir de conhecer a Tua Vontade e pô-la em prática na nossa vida. Dá-nos força, fé e coragem para sempre te amar e te obedecer, por Jesus. Assim seja!

Referência Bíblica – Colossenses 1:16 e 17.

Espiritualidade pode ser definida como uma "propensão humana a buscar significado para a vida por meio de conceitos que transcendem o tangível, a procura de um sentido com algo maior que si próprio". O bem-estar espiritual pode ou não estar ligada a uma vivência religiosa e atualmente vem sendo considerado mais uma dimensão do nosso estado de saúde, junto às dimensões: corporal, psíquica e social. Usaremos o primeiro capítulo do livro "Você não está aqui por acaso" de Rick Warren nessa reflexão.

A procura pelo propósito (sentido) da vida tem intrigado o ser humano a milhares de anos. Isso porque normalmente erramos o ponto de partida – nós mesmos. Fazemos perguntas egocêntricas, como: "O que eu quero ser? O que eu deveria fazer com minha vida? Quais são meus objetivos, minhas ambições e meus sonhos para o meu futuro?". Concentrar tudo em nós mesmos, porém, jamais desvendará o propósito de nossa vida. A Bíblia diz: "A vida de todas as criaturas está na mão de Deus; é ele quem mantém todas as pessoas com vida". Jó 12:10.

VOCÊ NÃO É O FOCO

O propósito de sua vida é muito maior que sua realização pessoal, sua paz de espírito ou mesmo sua felicidade. É maior que sua família, sua carreira ou mesmo seus mais ousados sonhos e ambições. Se você quiser saber por que foi colocado neste planeta, deverá começar por Deus. Você nasceu por um propósito dele e para cumprir o propósito dele.

TUDO COMEÇA COM DEUS

Ao contrário do que afirmam livros famosos, filmes e seminários, você não descobrirá o sentido da vida olhando dentro de si mesmo. É provável que você já tenha tentado isso, mas você não criou a você mesmo, logo não pode dizer para que foi criado! Se eu lhe entregar uma invenção totalmente desconhecida, você não saberá para o que serve, nem mesmo a própria invenção poderá lhe dizer. Somente o inventor ou o manual do fabricante poderiam atestar sua utilidade.

Tema: Por que você está aqui? A importância da espiritualidade na equipe base

Certa vez, fiquei perdido nas montanhas. Quando parei para perguntar como chegar ao acampamento, me disseram: “Não existe acesso por aqui, você precisa ir pelo outro lado da montanha”! Da mesma forma, você não pode chegar ao propósito de sua vida concentrando-se em si mesmo. Deve começar com Deus, seu Criador. Você foi feito por Deus e para Ele e até que compreenda isso, a vida jamais fará sentido. Somente em Deus descobrimos nossa origem, nossa identidade, nosso significado, nosso propósito, nossa importância e nosso destino. Todos os outros caminhos levam a um beco sem saída.

Muitos tentam usar Deus para auto realização, mas isso é contrário à natureza e resultará em fracasso. Você foi feito por Deus, não o contrário; e viver é deixar Deus usar você para os propósitos Dele, não você usar Deus para propósitos particulares.

Já li muitos livros que sugerem maneiras de descobrir o propósito da vida. Todos poderiam ser classificados como livros de “autoajuda”, pois abordam o assunto de uma perspectiva egocêntrica e trazem os mesmos passos previsíveis para encontrar o propósito para a vida: “Dê importância aos seus sonhos. Defina claramente seus valores. Estabeleça metas. Descubra suas habilidades. Almeje grandes realizações. Vá à luta! Seja disciplinado. Acredite em você mesmo. Envolver outras pessoas. Não desista jamais”.

É lógico que essas recomendações frequentemente levam a grandes êxitos. Pode-se em geral ser bem-sucedido ao alcançar um alvo, se houver concentração para o fim proposto. Mas ser bem-sucedido e cumprir o propósito da vida são coisas absolutamente distintas! Você pode alcançar seus objetivos pessoais, tornando-se um sucesso pelos padrões do mundo, e ainda assim estar distante dos propósitos para os quais Deus o criou.

Para compreender o propósito de Deus pra sua vida, você precisará de um livro, a Bíblia Sagrada. Ela não ensina a achar a carreira correta, a realizar sonhos ou a planejar a vida. Não ensina a encaixar mais atividades em uma agenda lotada. Na verdade, ensina a fazer menos na vida, concentrando-se no que mais importa. Ela vai lhe ajudar a se tornar o que Deus pretendia fazer de você ao criá-lo.

Então, como descobrir o propósito para o qual você foi criado? Você só tem duas opções. A primeira é a especulação, a preferida pela maioria das pessoas. Elas conjecturam, supõem, teorizam. Quando dizem “Sempre pensei que a vida fosse...”, querem dizer: “Este é o melhor palpite que posso dar”. Por milhares de anos, filósofos brilhantes discutiram e ponderaram sobre o significado da vida. A filosofia é uma área importante do conhecimento e tem sua utilidade, mas quando tenta determinar o propósito da vida, mesmo o mais sábio dos filósofos está apenas fazendo suposições.

O Dr. Hugh Moorhead, professor de Filosofia na universidade de Illinois, escreveu certa vez para 250 dos mais conhecidos filósofos, cientistas, escritores e intelectuais do mundo, perguntando: “Qual o sentido da vida?”. Tempos depois publicou as respostas em um livro. Alguns deram seus melhores palpites, outros admitiram ter apenas inventado um propósito para a vida e outro ainda foram honestos o bastante para dizer que não tinham a menor ideia. Na verdade, vários intelectuais de renome pediram ao professor Moorhead que lhes respondesse, caso descobrisse o sentido da vida.

Felizmente, há uma alternativa à especulação sobre o significado e propósito da vida. Trata-se da revelação. Podemos recorrer ao que Deus revelou sobre a vida, em Sua Palavra. O modo mais fácil de descobrir o propósito de uma invenção é perguntando ao inventor. Descobrir o propósito de sua vida funciona da mesma maneira: pergunte ao seu Criador.

Tema: Por que você está aqui? A importância da espiritualidade na equipe base

O Senhor não nos deixou às cegas, para ficarmos nos questionando e conjeturando. Ele claramente revela, nas páginas da Bíblia, no “Manual do proprietário”, por que estamos vivos, como a vida funciona, o que evitar e o que esperar do futuro. Explica o que nenhum livro de autoajuda ou de filosofia pode saber.

A Bíblia é a palavra de Deus, nada tem de vaga ou superficial, ela não é uma nova mensagem, é a mais antiga, é uma carta de amor escrita pra você e pra mim, muito antes que entrássemos em cena. Deus não é apenas o ponto de partida de nossa vida: é a fonte dela. Para descobrir o propósito de sua vida, você deve recorrer as Sagradas Escrituras, não a sabedoria do mundo. Edifique a vida sobre verdades eternas, não sobre psicologia popular, histórias inspiradoras e estímulos para alcançar o sucesso.

A Bíblia diz que é só em Cristo que descobrimos quem somos e o propósito de nossa vida. Muito antes de termos ouvido falar de Jesus e de depositarmos nossa esperança nele, Ele já tinha seus olhos sobre nós; já havia planejado para nós uma vida gloriosa, “Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês, diz o Senhor, planos de fazê-los prosperar e não de lhes causar dano, planos de dar-lhes esperança e um futuro.” Jeremias 29:11. Somos parte de um projeto muito maior do que podemos ver ou até imaginar, pois engloba a salvação da humanidade e é eterno.

Questões:

- **Qual a importância do manual de instrução? Você costuma ler manual antes de usar algum produto pela primeira vez?**
- **Se Deus já pensava a seu respeito, muito antes de você pensar a respeito dele. Qual o ponto de partida para entender o propósito da sua vida? Onde e como podemos descobrir?**
- **Por meio do Livre Arbítrio, podemos escolher nossa carreira, nossos amigos, nosso cônjuge, nossos passatempos e muitas outras partes da nossa vida, mas e quanto aos nossos pais, irmãos, filhos naturais? Numa escala de importância onde o propósito da minha vida, se encaixaria?**

Leitura. http://www.diariodasalvacao.com.br/wp-content/uploads/2014/07/Ebook_031_Rick_Warren_Uma_Vida_com_Propositos.pdf

Louvor. https://www.youtube.com/watch?v=riZYP5wxM_w

Tema: Família Lugar de Acolhimento-Atualidade

Sugestão de Louvor: Casa de benção - Eyshila

Sugestão de oração:

Senhor fazei de nós instrumentos de vossa paz. Que dentro de cada lar aqui representado só se cultive o amor. Que não se alimente a discórdia, mas a unidade. Que se houver ofensa haja também o perdão. Que nossa família irradie luz por onde passar, que leve alegria onde houver tristeza, esperança onde houver desânimo e a genuína fé para dissipar qualquer tipo de dúvida. Que a gente desfrute da satisfação dupla de amar e ser amado, consolar e ser consolado, compreender e ser compreendido, pois é dando que se recebe, é perdendo que se é perdoado e é morrendo que se vive para sempre. Assim seja!

Referência Bíblica – 1 Timóteo 5: 8.

Família, conjunto de pessoas que possuem grau de parentesco entre si e vivem na mesma casa formando um lar. A família é considerada uma instituição responsável por promover a educação dos filhos e influenciar o comportamento dos mesmos no meio social. O papel da família no desenvolvimento de cada indivíduo é de fundamental importância. É no seio familiar que são transmitidos os valores morais e sociais que servirão de base para o processo de socialização da criança, bem como as tradições e os costumes perpetuados através de gerações. O ambiente familiar é um local onde deve existir harmonia, afetos, proteção e todo o tipo de apoio necessário na resolução de conflitos ou problemas de algum dos membros. As relações de confiança, segurança, conforto e bem-estar proporcionam a unidade familiar.

FAMÍLIA UM PRESENTE DE DEUS.

Na vida somos protagonistas de nossa própria história e coadjuvante na história de outros, quando nascemos, não escolhemos nossos pais, irmãos, tios, primos, avós... Nossa família é um presente de Deus e por isso, o nosso bem mais preciso. Mas e o nosso Cônjuge? Por que podemos escolher a pessoa com a qual daremos início a um novo ciclo familiar?

Vamos aos relatos bíblicos de Gênesis 2:18-23 e 3:1-13

Leitura

Gênesis 2 – Como era no princípio?

“18. O Senhor Deus disse: Não é bom que o homem esteja só. Vou dar-lhe uma auxiliar que lhe seja adequada. 19. Tendo, pois, o Senhor Deus formado da terra todos os animais dos campos, e todas as aves do céu, levou-os ao homem, para ver como ele os havia de chamar; e todo o nome que o homem pôs aos animais vivos, esse é o seu verdadeiro nome. 20. O homem pôs nomes a todos os animais, a todas as aves do céu e a todos os animais do campo; mas não se achava para ele uma auxiliar que

Tema: Família Lugar de Acolhimento-Atualidade

lhe fosse adequada. 21. Então, o Senhor Deus fez o homem cair num sono profundo; e enquanto ele dormia, tomou-lhe uma costela e fechou com carne o seu lugar. 22. E da costela que tinha tomado do homem, o Senhor Deus fez uma mulher, e levou-a para junto do homem. 23. Eis agora aqui – disse o homem – o osso de meus ossos e a carne de minha carne; ela se chamará mulher, porque foi tomada do homem."

Gênesis 3 – O que foi que aconteceu?

"1. A serpente era o mais astuto de todos os animais do campo que o Senhor Deus tinha formado. Ela disse à mulher: É verdade que Deus vos proibiu comer do fruto de toda árvore do jardim?" 2. A mulher respondeu-lhe: Podemos comer do fruto das árvores do jardim. 3. Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, Deus disse: Vós não comereis dele, nem o tocareis, para que não morrais. 4. Não! – tornou a serpente – vós não morrereis! 5. Mas Deus bem sabe que, no dia em que dele comerdes, vossos olhos se abrirão, e sereis como deuses, conhecedores do bem e do mal. 6. A mulher, vendo que o fruto da árvore era bom para comer, de agradável aspecto e mui apropriado para abrir a inteligência, tomou dele, comeu, e levou também ao seu marido, que comeu igualmente. 7. Então os seus olhos abriram-se; e, vendo que estavam nus, tomaram folhas de figueira, ligaram-nas e fizeram roupas para si.

Desfecho

8. E eis que ouviram o barulho (dos passos) do Senhor Deus que passeava no jardim, à hora da brisa da tarde. O homem e sua mulher esconderam-se da face do Senhor Deus, no meio das árvores do jardim. 9. Mas o Senhor Deus chamou o homem e perguntou-lhe: Onde estás? 10. E ele respondeu: Ouvi o barulho dos vossos passos no jardim; tive medo, porque estou nu; e me escondi. 11. O Senhor Deus disse: Quem te revelou que estavas nu? Terias tu porventura comido do fruto da árvore que eu te havia proibido de comer? 12. O homem respondeu: A mulher que me deste, me deu do fruto, e eu comi. 13. O Senhor Deus disse à mulher: "Por que fizeste isso? A serpente enganou-me – respondeu ela – e eu comi".

Tema: Família Lugar de Acolhimento-Atualidade

Questões:

- A família é a nossa primeira escola, nosso primeiro contato com um “tribunal”, a nossa primeira igreja. Com a passagem de Gênesis 3:8-11 com mente, como MFC, que lição podemos tirar da atitude de Deus em ir ao encontro do homem, de estimular o dialogo com perguntas e assim promover no nosso meio familiar diante de um erro, uma experiência de acolhimento?
- No princípio a mulher foi escolhida por Deus para o homem e o homem escolhido por Deus para a mulher, depois da queda essa responsabilidade foi transferida para próprio ser humano. Releiam atentamente Gênesis 3:12 e respondam a quem Adão culpou REALMENTE por ter comido do fruto?
- Como é natural da macieira dar maçã, infelizmente é natural de o pecador pecar. Assim como o primeiro casal no Éden será que nós também não estamos: Fugindo de Deus; Usando justificativas, culpando outros e até o próprio Deus por nossos erros? O que faltou na fala de Adão, que não pode faltar no dialogo familiar? Leiam Provérbios 28:13.
- Ao escolher acreditar na serpente, a quem Eva conferiu o título de mentiroso? O que estamos levando para dentro de nossa casa, para aqueles a quem tanto amamos? A palavra de Deus tem sido a verdade que escolhemos acreditar?
- O papel da família vai além de ensinar o que é certo ou errado. Quando acolhemos o pecador com o amor de Deus, fraternal e incondicional o que acontece?

Leitura. <https://www.bibliacatolica.com.br/biblia-ave-maria/genesis/2/3>

Louvor. <https://www.youtube.com/watch?v=5vULIBk4Be0>

Tema: Conhecendo Jesus, caminho verdade e vida

Sugestão de música: Jesus é o caminho – Heloisa Rosa

Sugestão de oração.

Senhor, estamos diante de Ti, com essa mensagem nas mãos, pedindo que o fogo do Teu Santo Espírito inflame nossos sentidos espirituais.

Preenche esse lugar com a presença dos Teus Anjos, para que possamos sentir o perfume da atmosfera celestial.

Por Cristo, perdoa nossos pecados e não permita que nossa miopia espiritual nos impeça de enxergar as Tuas verdades, que os Teus mandamentos sejam doce ao nosso paladar. Aguça nossa audição para que ao lermos a Tua Palavra possamos ouvir Tua voz. Inflame nossos corações com a força da fé e fortaleça nossas mãos e joelhos para nos comprometermos com a construção do Teu Reino. Que aprendamos a discernir entre o bem e o mal, para escolher sempre o caminho que leva ao Senhor. Assim seja!

Referência Bíblica – João 14:6

Metáfora é um tipo de linguagem figurada usada na comunicação, para facilitar a transmissão de uma ideia às outras pessoas por meio de comparações. Os verbos “ser” e “estar” são sempre empregados numa metáfora. Jesus usou termos como: “vós sois o sal da Terra”, e de si mesmo “Eu sou o caminho, a verdade e a vida”. Com apropriadas ilustrações retiradas da vida diária, Cristo ensinou os princípios do Seu Evangelho Eterno. Usaremos a passagem bíblica de João 6 como reflexão. Em seguida vamos compará-la com nosso versículo base: João 14: 6.

JESUS O PÃO DA VIDA

O contexto da passagem que vamos refletir é a primeira multiplicação, registrada no início do capítulo 6, onde Jesus com 5 pães e 2 peixinhos alimentou uma multidão. No dia seguinte ao milagre da multiplicação, essa mesma multidão foi à procura de Jesus.

Leitura

Jesus sendo o Caminho.

“22. No dia seguinte, a multidão que tinha ficado do outro lado do mar percebeu que Jesus não tinha subido com seus discípulos na única barca que lá estava, mas que eles tinham partido sozinhos. 23. Nesse meio tempo, outras barcas chegaram de Tiberíades, perto do lugar onde tinham comido o pão, depois de o Senhor ter dado graças. 24. E, reparando a multidão que nem Jesus nem os seus discípulos estavam ali, entrou nas barcas e foi até Cafarnaum à sua procura. 25. Encontrando-o na outra margem do lago, perguntaram-lhe: Mestre, quando chegaste aqui?”

Tema: Conhecendo Jesus, caminho verdade e vida

Jesus sendo a Verdade

“26. Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que me buscais, não porque visteis os milagres, mas porque comestes dos pães e ficastes fartos. 27. Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela que dura até a vida eterna, que o Filho do Homem vos dará. Pois nela Deus Pai imprimiu o seu sinal... 30. Perguntaram eles: Que milagre fazes tu, para que o vejamos e creiamos em ti? Qual é a tua obra? 31. Nossos pais comeram o maná no deserto, segundo o que está escrito: Deus-lhes deu de comer o pão vindo do céu. 32. Jesus respondeu-lhes: Em verdade, em verdade vos digo: Moisés não vos deu o pão do céu, mas o meu Pai é quem vos dá o verdadeiro pão do céu; 33. porque o pão de Deus é o pão que desce do céu e dá vida ao mundo. 34. Disseram-lhe: Senhor, dá-nos sempre deste pão! 35. Jesus replicou: Eu sou o pão da vida: aquele que vem a mim não terá fome, e aquele que crê em mim jamais terá sede.”

Jesus sendo a Vida

“37. Todo aquele que o Pai me dá virá a mim, e o que vem a mim não o lançarei fora. 38. Pois desci do céu não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou. 39. Ora, esta é a vontade daquele que me enviou: que eu não deixe perecer nenhum daqueles que me deu, mas que os ressuscite no último dia. 40. Esta é a vontade de meu Pai: que todo aquele que vê o Filho e nele crê tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia... 47. Em verdade, em verdade vos digo: quem crê em mim tem a vida eterna. 48. Eu sou o pão da vida.”

Desfecho

“60. Muitos dos seus discípulos, ouvindo-o, disseram: Isto é muito duro! Quem o pode admitir? 61. Sabendo Jesus que os discípulos murmuravam por isso, perguntou-lhes: Isso vos escandaliza? 62. Que será, quando virdes subir o Filho do Homem para onde ele estava antes? 63. O espírito é que vivifica, a carne de nada serve. As palavras que vos tenho dito são espírito e vida... 65. Ele prosseguiu: Por isso, vos disse: Ninguém pode vir a mim, se por meu Pai não lhe for concedido. 66. Desde então, muitos dos seus discípulos se retiraram e já não andavam com ele. 67. Então, Jesus perguntou aos Doze: Quereis vós também retirar-vos? 68. Respondeu-lhe Simão Pedro: Senhor, a quem iríamos nós? Tu tens as palavras da vida eterna. 69. E nós cremos e sabemos que tu és o Santo de Deus!”

Tema: Conhecendo Jesus, caminho verdade e vida

Questões:

- Releiam João 06h22-25 e comparem com João 6:66. Como essa história começou e como ela terminou para a mesma multidão? Faça uma comparação com nuclear e permanecer no MFC.
- O que Jesus perguntou para os 12 discípulos que ficaram? Versículo 67
- Que lição podemos aprender com a resposta do Apóstolo Pedro? Versículo 68.
- Cristianismo é relacionamento com Cristo. Como eu e você podemos fazer de Jesus, nosso Caminho, nossa Verdade e nossa Vida?

Oração. <http://universovozes.com.br/editoravozes/web/view/BlogDaCatequese/index.php/para-rezar-antes-de-ler-a-biblia/>

Leitura. <https://www.bibliacatolica.com.br/biblia-ave-maria/sao-joao/6/>

Música: <https://www.youtube.com/watch?v=L7IIBdZzvDU>

Assunto: Oração e maturidade na vida conjugal

A ARTE DE VIVER JUNTO

Conta uma velha lenda dos índios Sioux, que certa vez, Touro Bravo, o mais valente e honrado de todos os jovens guerreiros, e Nuvem Azul, a filha do cacique, uma das mais formosas mulheres da tribo, chegaram de mãos dadas, até a tenda do velho feiticeiro da tribo e pediram.

Nós nos amamos, e vamos nos casar - disse o jovem.

Mas nos amamos tanto que queremos um feitiço, um conselho, ou um talismã, alguma coisa que nos garanta ficar sempre juntos, que nos assegure que estaremos um ao lado do outro até a morte. Há algo que possamos fazer?

E o velho, emocionados ao vê-los tão jovens, tão apaixonados e tão ansiosos por uma palavra, disse:

Tem uma coisa a ser feita, mas é uma tarefa muito difícil e sacrificada.

Tu, Nuvem Azul, deves escalar o monte ao norte dessa aldeia, e apenas com uma rede, caçar o falcão mais vigoroso do monte e trazê-lo aqui com vida, até o terceiro dia depois da lua cheia.

E tu, Touro Bravo - continuou o feiticeiro - deves escalar a montanha do trono, e lá em cima, encontrarás a mais brava de todas as águias, e somente com uma rede, deverás apanhá-la trazendo-a para mim, viva!

Os jovens abraçaram-se com ternura, e logo partiram para cumprir a missão recomendada. No dia estabelecido, à frente da tenda do feiticeiro, os dois esperavam com as aves dentro de um saco.

O velho pediu que com cuidado as tirassem dos sacos, e viu que eram verdadeiramente formosos exemplares dos animais que ele tinha pedido.

Agora, disse o feiticeiro, apanhem as aves, e amarrem-nas entre si pelos pés com essas fitas de couro, quando as tiverem amarradas, soltem-nas, para que voem livres.

O guerreiro e a jovem fizeram o que lhes foi ordenado, e soltaram os pássaros. A águia e o falcão tentaram voar, mas apenas conseguiram saltar pelo terreno. Minutos depois, irritadas pela incapacidade do voo, as aves arremessavam-se uma contra a outra, bicando-se até se machucar.

E o velho disse:

Jamais esqueçam o que estão vendo, este é o meu conselho.

Vocês são como a águia e o falcão, se estiverem amarrados um ao outro, ainda que por amor, não só viverão arrastando-se, como também, cedo ou tarde, começarão a machucar-se um ao outro.

Se quiserem que o amor entre vocês perdure, voem juntos, mas jamais amarrados. Procurem viver com maturidade e coloquem a oração no seu dia a dia e lembrem-se a única garantia da continuação desta união é o amor.

Assunto: Oração e maturidade na vida conjugal

Reflexões em Grupo:

- 1 - O sacrifício pelo outro é uma exigência da vida matrimonial, e também uma exigência na criação e Educação dos filhos, como temos encarado essa realidade?
- 2 – Que lugar a Bíblia ocupa em nosso lar? Vocês rezam juntos? Em caso de resposta afirmativa compartilhe a experiência com o grupo, em caso de resposta negativa responda o que impede de fazerem?
- 3 - Busco caminhar com maturidade e oração junto com minha esposa (o), permitindo que Deus realmente participe em nossas vidas, em nosso casamento e em nossas famílias? Caso contrário está disposto (a) a mudar?

Texto do Evangelho

1 Coríntios 13,4-8 – O amor é paciente o amor é bondoso.

Assunto: Qual o objetivo da equipe base – Relacionamento Humano

Referência Bíblica – Atos dos Apóstolos 4,32-35

Convivência fraterna

História de um jovem casal e a vida em comunidade.

Joãozinho e Maria se casaram e tinham uma vida feliz, passado um tempo sentiram necessidade de algo a mais. Foram convidados a participar de reuniões com outros casais.

Começaram a participar e a cada reunião o laço de amizade entre os casais aumentava.

Cada assunto era profundamente abordado e resultavam em grandes debates.

O tempo foi passando vieram os filhos e estes participavam também das reuniões e encontros festivos e de reflexão.

Atualmente fazem 21 anos de encontros entre estes casais e surgiu uma pergunta: O que todos estes anos nos proporcionaram?

O casal mais experiente respondeu: O nosso relacionamento com os filhos melhorou depois de nossos encontros. Ficamos mais tolerantes e afetuosos com eles.

Se tivéssemos começado antes, teríamos errado menos com eles.

O casal mais realista apontou: Que em tudo entra o dinheiro e acaba sendo um ônus para todos. Foram rifas, doações, mensalidades, bingos e outros. Às vezes pesaram demais em nossos orçamentos.

Outro casal falou: Melhoramos até no relacionamento profissional, passamos a trabalhar melhor as diferenças e a produção aumentou.

O casal mais religioso acrescentou: A vida em comunidade é exercício de fraternidade, oportunidade única de revelarmos e experimentarmos a Deus.

Joãozinho e Maria confidenciaram a todos que, por várias vezes pensaram em desistir, não conseguiam ver, na prática, as vantagens de participarem do grupo. Em nossas dificuldades achávamos estar sozinhos e abandonados. Mas hoje vemos com clareza a presença de cada um de vocês em nossa vida. A partilha da experiência de vida, da vantagem de sermos uma equipe e a presença de Deus em cada um de nós, nos transformou em uma verdadeira "Comunidade Fraterna".

A vida partilhada se torna a base de todo relacionamento humano. Só quando nos abrimos ao outro é que reconhecemos nele nossas fraquezas e certezas.

"Amai-vos uns aos outros. Como eu vos tenho amado, assim também vós deveis amar-vos uns aos outros. (São João 13, 34)".

Assunto: Qual o objetivo da equipe base – Relacionamento Humano

Questões:

- O que tem em comum a história e a passagem bíblica?
- Você se identificou com algum dos personagens?
- O objetivo de sua equipe base tem algo em comum com o exposto?
- O trabalho do MFC nos prepara para os conflitos de relacionamento?

Agradecimento:

Agradeço a Equipe Base "Jesus Conosco" (MFC Descalvado – SP), por propiciar material para elaboração desta reflexão.
Veja também: <https://youtu.be/g7c4gz1JuO4> Assista a "Serei Luz - Natiruts ft. Thiaguinho - Musica Nova" no YouTube

Assunto: Relação entre Fé e Obras

Referência Bíblica – "Jesus respondeu-lhes: "Por causa de vossa falta de fé. Em verdade vos digo: se tiverdes fé, como um grão de mostarda, direis a esta montanha: Transporta-te daqui para lá, e ela irá; e nada vos será impossível". Mateus 17, 20

Além das aparências - Duas Histórias, dois destinos...

1ª História:

Certa vez um garoto entrou na sala de emergência de um hospital depois de ter sido atropelado.

O motorista que o socorreu, ao ser interpelado para efetuar o depósito necessário ao atendimento, informou que não possuía, naquele momento, dinheiro ou cheque que pudesse oferecer em garantia, mas certamente, se o hospital aceitasse, poderia efetuar o depósito na primeira oportunidade.

O atendente, na impossibilidade de liberar o atendimento, mas, com a vantagem de ter um dos diretores de hospital, que também era médico, de plantão naquele momento, resolveu consultá-lo.

Todavia, por não ter dinheiro nem garantias para o tratamento, não liberou o atendimento, fato que levou a criança atropelada a falecer.

O diretor, novamente chamado para assinar o atestado de óbito do garoto, ao chegar para o exame cadavérico, descobre que o garoto atropelado era seu filho, que poderia ter sido salvo, se tivesse recebido atendimento.

2ª História:

Antônio, um pai de família, certo dia, quando voltava do trabalho dirigindo num trânsito bastante pesado, deparou-se com um senhor que dirigia apressadamente, vinha cortando todo mundo e quando se aproximou do carro de Antônio, deu-lhe uma tremenda fechada, já que precisava atravessar para a outra pista.

Naquela hora, a vontade de Antônio foi de xingá-lo e impedir sua passagem, mas logo pensou:

Coitado! Se ele está tão nervoso e apressado assim... Vai ver que está com um problema sério e precisando chegar logo ao seu destino.

Pensando assim, foi diminuindo a marcha e o deixou passar.

Chegando em casa, Antônio recebeu a notícia de que seu filho de três anos havia sofrido um grave acidente e fora levado ao hospital pela sua esposa.

Imediatamente seguiu para lá e quando chegou, sua esposa veio ao seu encontro e o tranquilizou dizendo:

Graças a Deus está tudo bem, pois o médico chegou a tempo para socorrer nosso filho. Ele já está fora de perigo.

Antônio, aliviado, pediu que sua esposa o levasse até o médico para agradecer-lhe.

Qual foi sua surpresa quando percebeu que o médico era aquele senhor apressado para o qual ele havia dado passagem.

Assunto: Relação entre Fé e Obras

Duas Histórias, Dois Destinos...

Esteja sempre alerta para ajudar o próximo, independentemente das circunstâncias.

Procure ver as pessoas além das aparências.

Imagine que por trás de uma atitude, existe uma história, um motivo que leva a pessoa a agir de determinada forma.

Para aprofundar: Hb 11, 4-29 e Tg 2, 14-18.

Questões:

- Qual a relação dos textos bíblicos?
- Existe relação das histórias com os textos bíblicos?
- De acordo com os textos bíblicos, como temos vivido diariamente a nossa Fé?
- Qual a relação do MFC com as nossas Obras?

Mateus 19,6 "Assim, já não são dois, mas uma só carne".

Fé e Obras são tão inter-relacionadas que podemos dizer: "Não são duas palavras ou ações, separadas, mas sim a própria VIDA".

Em nosso dia a dia vivemos nossa Fé através de nossas Obras.

Veja também: https://youtu.be/6Zb_ILSqCG4 (Pregação "A Fé Sem Obras é Morta" por Dunga na Canção Nova).

Assunto: A Influência da Mídia na Formação Cultural

*"A Tua palavra é lâmpada para os meus pés."
Sl 118,105.*

Leitura Bíblica:

Mateus 10:24-33

O discípulo não está acima do seu mestre, nem o servo acima do seu senhor.

Basta ao discípulo ser como o seu mestre, e ao servo, como o seu senhor. Se o dono da casa foi chamado Belzebu, quanto mais os membros da sua família! Portanto, não tenham medo deles. Não há nada escondido que não venha a ser revelado, nem oculto que não venha a se tornar conhecido.

O que eu lhes digo na escuridão, falem à luz do dia; o que é sussurrado em seus ouvidos, proclame dos telhados. Não tenham medo dos que matam o corpo, mas não podem matar a alma. Antes, tenham medo daquele que pode destruir tanto a alma como o corpo no inferno. Não se vendem dois pardais por uma moedinha? Contudo, nenhum deles cai no chão sem o consentimento do Pai de vocês. Até os cabelos da cabeça de vocês estão todos contados. Portanto, não tenham medo; vocês valem mais do que muitos pardais! Quem, pois, me confessar diante dos homens, eu também o confessarei diante do meu Pai que está nos céus. Mas aquele que me negar diante dos homens, eu também o negarei diante do meu Pai que está nos céus.

Palavra da Salvação!

A mídia, seja qual for, em seus mais variados tipos e formas, tem ocupado papel relevante, na formação e no desenvolvimento de uma sociedade e, por conseguinte da própria humanidade, fortalecida em dois eixos determinantes: sua função em relação à socialização da informação (maior número de pessoas abrangidas pelas novas formas), e também através da democratização do conhecimento. O grande fundamento, ao quais as diferentes mídias ou meios de comunicação deveriam assumir para si, seria o de ser o vetor fundamental com a finalidade de elevar o nível de informação e conhecimento da população tornando-a intelectualmente mais desenvolvida e empoderada de sua consciência.

Há anos nós, Cristãos, viemos nos preocupando primeiro com os meios de comunicação social, e agora com o conceito mais ampliado para mídias, seja pelo fator de manipulação, seja pelo tempo a o qual dedicamos para assistirmos, ouvirmos, lermos, conectarmos etc... Antes era o rádio, a televisão, que foram por muito tempo nossos concorrentes em transmitir os valores que formam o ser humano, alguns os consideravam até mesmo inimigos nessa ação, muitos de nós nos acostumamos inclusive a deixá-los de lado. Mesmo agindo dessa forma, tivemos a oportunidade de aproveitá-los (essas mídias), de forma excepcional, como os Canais

Assunto: A Influência da Mídia na Formação Cultural

de TV Rede VIVA e Canção Nova.

Agora, contudo, mais recentemente o fenômeno da Internet invadiu nossos lares, colocando no seio de nossas famílias e por consequência de nossa sociedade, os valores líquidos vigentes atualmente, como diz Zygmunt Bauman. Então, diante das novas mídias sociais, nossa primeira idéia, e poderíamos caracterizar como uma característica nossa, cristã, de barrá-las, de ter receio, de olhá-las com um grau de alarme e desconfiança. E a pergunta em relação a essa premissa é: esse modo de enxergarmos as mídias tem nos ajudado como família mfcista?

Pensando e focando nesse questionamento, é possível lembrar nesse momento do sempre iluminado Papa Francisco, que em várias de suas homilias avisa-nos e alerta-nos a NÃO sermos ingênuos, e em relação ao uso das mídias, se estamos as usando e não sendo usados. Portanto, precisamos encarar de frente essa nova realidade e exercer o empoderamento que esse novo momento nos trás. Nós agora, temos acesso a uma gama infinita de informações, através dos mais variados meios desde os mais tradicionais aos mais inovadores e novatos (whatsapp, Instagram, Twiter, Facebook, Streaming, e outros que devem ser criados enquanto lemos esse texto) e assim temos a grande oportunidade de escolhermos o que ver, ouvir, ler e analisar. Mas precisamos ir além, precisamos fazer AGIR sob a ótica de nossos valores sólidos do cristianismo (Ética, Amor e Perdão).

Assim, nosso agir precisa revestir-se do Espírito Santo, que trará os dons do mesmo, necessários para interpretar e verificar o que queremos deste momento de velocidade e quantidade exorbitante de informações.

É necessário criarmos uma barreira e essa avalanche, no sentido de sermos filtro dessas ferramentas, que querem impor suas ideias e valores a sociedade em que vivemos, de qualquer forma e em todo o momento. Como verdadeiros cristãos precisamos estar sempre em estudo, aprendizado e formação constante. Isso que prega o Cristo Vivo: ORAI E VIGIAI! Nosso contraponto edifica-se na consolidação do ser humano como instrumento para o serviço missionário. Nosso papel é sermos servidores do projeto divino, instrumentalizados pela Boa Nova, o Evangelho, pois sabemos que esse serviço é libertador para quem evangeliza e para quem é evangelizado. A verdade vos libertará.

Essa constante e contínua revolução digital, que não cessa, pois cria cada vez mais facilidades para transmitir sua mensagem, deveria, ao menos era de se esperar relacionamentos de paz. Mas ao contrário, cria situações de conflito, de confronto, opondo até mesmo pessoas da mesma família. Isso sem contar a enorme quantidade de mentiras e notícias falsas que são produzidas a todo instante e a qualquer momento.

Mas podemos nos contrapor a essa corrente de ruptura de relacionamentos. Basta por exemplo, utilizarmos esses vetores como disseminadores da Boa Nova, da difusão do amor, da propagação da Concórdia, da edificação do respeito como base de convivência numa sociedade fraterna e humana. Chega de tanta intolerância!

Assunto: A Influência da Mídia na Formação Cultural

Temos que agir no sentido da aceitação da opinião do outro, e, sobretudo nos colocarmos como pétreos defensores dos relacionamentos reais em justo contraponto a esses relacionamentos virtuais, cada vez mais superficiais e efêmeros. Aí entra nosso papel como agentes de transformação social. Como mfcistas, nunca podemos nos esquecer que precisamos "desenvolver ações visando à humanização, à evangelização, à promoção de valores humanos e cristãos de pessoas e famílias, capacitando às famílias para que possam cumprir a sua missão de formadoras de pessoas, educadoras na fé e promotoras do bem comum", conforme preconiza nosso Estatuto. Assim sendo, estaremos construindo uma alternativa mfcista a essa ação impositiva das mídias sociais.

Questões:

- Como vivenciamos e criamos condições para que a "TUA palavra seja lâmpada para nossos pés"?
- O excesso de informação exige formação adequada que nos auxilie na síntese, no discernimento e nas escolhas a serem feitas. Como instrumentos de acolhida e integração entre as famílias, cremos que os casais mfcistas estão preparados para contrapor aos atuais "valores líquidos" (mutantes como o vento), que são contrários à "Boa Nova"?
- Qual a melhor maneira de implementarmos em nossos lares a alternativa mfcista às mídias sociais?
- Temos hábito de verificarmos se uma informação ou notícia é verídica? Temos o cuidado de não compartilharmos as denominadas "Fake News"?
- Em sua opinião, nosso Webnário (histórico e transformador) deve servir de exemplo como ferramenta do MFC de forma permanente?
- Você já pensou em criar (ou criou) algum material em foto ou em vídeo, que possa ser usado de forma intencional na evangelização mfcista na internet, como por exemplo, o projeto "Escola de Líderes"?

Sugestão de Oração Final:
Oração de São Francisco

Canto de sugestão:
Tua Palavra - Aline Barros

Assunto: Ser Mfcista ou estar Mfcista

Certa vez, um velho lenhador, conhecido por sempre vencer os torneios que participava, foi desafiado por outro lenhador jovem e forte para uma disputa. A competição chamou a atenção de todos os moradores da localidade. Muitos acreditavam que finalmente o velho perderia a condição de campeão dos lenhadores, em função da grande vantagem física do jovem desafiante.

No dia marcado, os dois competidores começaram a disputa, na qual o jovem se entregou com grande energia e convicto de que seria o novo campeão. De tempos em tempos olhava para o velho e, às vezes, percebia que ele estava sentado. Pensou que o adversário estava velho demais para a disputa, e continuou cortando lenha com todo vigor.

Ao final do prazo estipulado para a competição, foram medir a produtividade dos dois lenhadores e pasmem! O velho vencera novamente, por larga margem, aquele jovem e forte lenhador.

Intrigado, o moço questionou o velho:

- Não entendo, muitas das vezes quando eu olhei para o senhor, durante a competição, notei que estava sentado, descansando, e, no entanto, conseguiu cortar muito mais lenha do que eu, como pode?!

- Engano seu! Disse o velho. Quando você me via sentado, na verdade, eu estava amolando meu machado. E percebi que você usava muita força e obtinha pouco resultado.

Esta parábola nos transmite importantes lições que podemos aplicar enquanto Mfcistas.

O lenhador jovem é o nosso ESTAR MFCISTA (ESTAR é algo passageiro, algo que em algum momento você finge "ser", mas que não dura para sempre. ESTAR é subjetivo, sem muito compromisso. ESTAR é: hoje talvez, amanhã não sei. ESTAR é "como fazer de conta". ESTAR é uma condição temporária).

O velho lenhador é o nosso SER MFCISTA (SER é algo fixo. Você é o que é, ponto. SER não cabe divagações, dúvidas, anseios, náuseas. SER é algo autêntico, lúcido. SER é simplesmente SER, com todas as letras e sem máscaras. SER é uma condição fixa, imutável).

A nossa caminhada no MFC muitas vezes se assemelha aos fatos da narrativa dos dois lenhadores: de um extraímos a experiência e do outro o vigor. Para o movimento tornar possíveis suas realizações é fundamental que experiência e vigor caminhem unidas. Não convém muita experiência, sem vontade, sem ânimo, sem confiança (2 Reis 6, 1-7). Assim como não garante constância somente o vigor de fazer muito sem qualidade, fazendo por fazer, neste caso menos é mais.

As ações e trabalhos do MFC devem aproveitar sempre aquilo que cada um de seus membros pode oferecer, seja em experiência ou em força. A soma resultará sempre em qualidade e produtividade, possibilitando que a caminhada seja profícua e a colheita abundante.

SER mfcista é acreditar sempre. ESTAR mfcista é nem sempre acreditar.

Pense nisso!

Assunto: Ser Mfcista ou estar Mfcista

QUESTIONAMENTO E APROFUNDAMENTO (AMOLAR O MACHADO)

-Ler: 2 Reis 6, 1-7

Temos no MFC a confiança demonstrada pelo profeta Eliseu?

-Que relação podemos fazer com nossa participação no movimento entre: machado sem corte e machado amolado?

-No caso de Mefecistas ativos e comprometidos, "amolar o machado" significa engajamento e participação. Nosso machado está bem amolado ou "cego"?

- Ler: Mt 5, 37

-Que relação esta passagem do Evangelista Mateus tem com o texto acima? Comentar!

-Após as nossas reflexões, vamos fazer um exercício pessoal: **SER ou ESTAR? COMO ME SINTO?**

Assunto: Os dois pilares: Amor a Deus e amor ao próximo

Referências Bíblicas – 1 João 4,7-21 - Colossenses 3,12-15 - Mateus 22,34-40

“O Evangelista Mateus narra que alguns fariseus concordaram em pôr Jesus à prova (cf. 22, 34-35). Um deles, um doutor da lei, dirige-lhe a seguinte pergunta: «Mestre, qual é o maior mandamento da lei?» (v. 36). Citando o Livro do Deuteronômio, Jesus responde: «Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, toda a tua alma e todo o teu espírito. Este é o maior e o primeiro mandamento» (vv. 37-38). E teria podido parar aqui. Ao contrário, Jesus acrescenta algo que não tinha sido questionado pelo doutor da lei. Com efeito, diz: «E o segundo, semelhante a este, é: amarás o teu próximo como a ti mesmo» (v. 39). Também Jesus não inventa este segundo mandamento, mas tira-o do Livro do Levítico. A sua novidade consiste precisamente em unir estes dois mandamentos – o amor a Deus e o amor ao próximo – revelando que eles são inseparáveis e complementares, constituem os dois lados de uma mesma medalha. Não se pode amar a Deus sem amar o próximo, e não se pode amar o próximo sem amar a Deus... À luz desta palavra de Jesus, o amor já é a medida da fé, e a fé constitui a alma do amor. Não podemos mais separar a vida religiosa, a existência de piedade do serviço aos irmãos, àqueles irmãos concretos com os quais nos encontramos. Já não podemos dividir a oração, o encontro com Deus nos Sacramentos, da escuta do outro e da proximidade à sua vida, de forma especial às suas feridas. Recordai-vos disto: o amor é a medida da fé! E tu, quanto amas? Cada um responda pessoalmente. Como é a tua fé? A minha fé é como eu amo. E a fé é a alma do amor”. (PAPA FRANCISCO, Praça de São Pedro, dia 26 de Outubro de 2014).

“O nosso Deus é doação sem reservas, é perdão sem limites, é relação que promove e faz crescer. Por isto, amar a Deus quer dizer investir nossas energias, todos os dias, para serem seus colaboradores no serviço ao próximo, sem reservas, no buscar perdoar sem limites e no cultivar relações de comunhão e de fraternidade... Seria ilusório pretender amar o próximo sem amar a Deus. E da mesma forma seria ilusório pretender amar a Deus sem amar o próximo. As duas dimensões do amor, para Deus e para o próximo, em sua unidade, caracterizam o discípulo de Cristo. Que a Virgem Maria nos ajude a acolher e testemunhar na vida de cada dia este ensinamento luminoso”. (PAPA FRANCISCO, Praça de São Pedro, Ângelus, dia 4 de novembro de 2018).

“O amor ao próximo no sentido enunciado por Jesus, consiste precisamente no fato de que eu amo, em Deus e com Deus, a pessoa que não me agrada ou que nem conheço sequer. Isto só é possível realizar-se a partir do encontro íntimo com Deus, um encontro que se tornou comunhão de vontade, chegando mesmo a tocar o sentimento. Então aprendo a ver aquela pessoa já não somente com os meus olhos e sentimentos, mas segundo a perspectiva de Jesus Cristo... Aqui se vê a interação que é necessária entre o amor a Deus e ao próximo de que fala a 1ª Carta de São João. Só a minha disponibilidade para ir ao encontro do próximo e demonstrar-lhe amor é que me torna sensível também diante de Deus. Só o serviço ao próximo é que abre os meus olhos para aquilo que Deus faz por mim e para o modo como Ele me ama.” (Carta Encíclica DEUS CARITAS EST do Papa Bento XVI).

Assunto: Os dois pilares: Amor a Deus e amor ao próximo

A VISITA

Em uma tarde de inverno rigoroso, Julia saiu de sua casa e foi verificar se havia alguma correspondência em sua caixa de correio. E lá estava apenas uma carta. Ela, então, a pegou, mas, antes de abri-la, parou para observar com mais atenção. No envelope não havia selo nem a marca do correio, somente seu nome e endereço. Ela voltou para dentro de casa e decidiu ler a carta:

-Querida Julia. Na noite do próximo sábado, estarei próximo de sua casa e passarei para fazer uma visita a você. Com amor, Jesus.

Mal terminou de ler aquelas palavras e Julia começou a tremer. Suas mãos suavam frio. Ela dizia a si mesma:

-Por que Jesus viria aqui em casa me fazer uma visita? O que Ele quer comigo?

Tensa com a visita, Julia se lembrou de que sua dispensa estava vazia. Desde que o seu marido Carlos havia morrido, ela se mantinha apenas com uma pensão de um salário mínimo.

-Ai, meu Deus! E agora? Jesus vem aqui em casa e eu não tenho nada para oferecer a Ele. Vou ter que ir ao mercado comprar alguma coisa para o jantar.

Julia revirou a carteira e uma gaveta onde costumava guardar uns trocados. Ao somar tudo o que tinha, percebeu que aquele valor era muito pequeno, suficiente apenas para comprar uns três pães e alguma outra coisa.

No sábado da visita, Julia vestiu seu casaco e se apressou para ir ao mercado. Pegou dois pães, 100 gramas de mortadela e uma garrafa de leite. Ela passou no caixa e, depois de pagar, viu que havia lhe sobrado apenas algumas moedas, que deveriam durar até o início da próxima semana, data de recebimento da pensão. Ainda assim, se sentiu feliz e voltou para casa com a humilde compra em uma sacola. No caminho de volta, ela ouviu uma voz:

-Boa tarde, senhora. Pode nos ajudar?

Julia estava tão distraída pensando no visitante que chegaria a sua casa em poucas horas, que mal percebeu que um casal estava em pé ao seu lado. Seus semblantes eram tristes e eles pareciam sentir muito frio - afinal, vestiam calças rasgadas e camisas surradas. O homem disse:

-Minha senhora, eu estou desempregado. Minha esposa e eu temos morado debaixo daquela ponte ali, pois fomos despejados de nossa antiga casa. Está fazendo muito frio e estamos com fome. Se a senhora pudesse nos ajudar, nós dois ficaríamos muito gratos.

Julia olhou para o casal com compaixão. Eles se encolhiam de frio e, provavelmente, vergonha. Com pesar, ela respondeu:

-Eu gostaria muito de poder ajudar vocês, mas eu mesma sou uma mulher muito pobre. Tudo o que tenho nessa sacola são dois pães, um pouco de mortadela e uma garrafa de leite. Só que vou receber uma visita muito importante nesta noite e estava pensando em servi-lo no jantar.

O homem, então, respondeu:

-Eu lhe entendo perfeitamente, senhora. De qualquer forma, muito obrigado pela atenção. Que Deus te abençoe.

O pobre casal se abraçou e seguiu rumo à ponte que lhes servia como morada. Ao vê-los indo embora, Julia sentiu algo muito forte tocar o seu coração.

-Esperem! Gritou ela.

O homem e a mulher pararam e voltaram à medida que Julia corria para alcançá-los. Estendendo a mãos com a sacola de compras, ela disse-lhes:

-Fiquem com tudo isso.

Assunto: Os dois pilares: Amor a Deus e amor ao próximo

Ao que o homem questionou:

-E como fica a sua visita, madame?

-Eu vou dar um jeito. Não se preocupem com isso. Comam e bebam! Disse Julia.

Quando a mulher estendeu a mão para pegar a sacola, Julia notou que ela tremia de frio. Então, desabotoou o casaco e colocou sobre os ombros dela.

-Tome, pode ficar com ele. Eu tenho outro em minha casa.

E o casal se despediu:

-Muito obrigado, senhora. Muito obrigado mesmo. A senhora não tem ideia do bem que fez.

Com um sorriso no rosto e os braços cruzados para se proteger do frio, Julia voltou sem nada para servir a Jesus. Quando chegou à porta de casa, notou que havia

outra carta na caixa de correio. Ela pensou:

-Que coisa estranha, o carteiro não trabalha nos sábados!

Ela pegou a carta e abriu. Ao ler, começou a rir e chorar, ao mesmo tempo. Estava escrito:

-Querida Julia, foi muito bom te ver novamente. Obrigado pelo delicioso sanduíche de mortadela e pelo casaco. Com amor, Jesus.

Autor desconhecido.

Questões:

- Que relação tem a história com a Primeira Carta de João 4, 7-21?
- Quais qualidades do amor cristão que São Paulo, na carta aos Colossenses, nos incentiva a nos revestir?
- Quem foi o próximo de Julia na história?
- O que motivou Julia a doar parte de sua compra e seu casaco? O que sucedeu a seguir?
- As palavras dos Papas Francisco e Bento XVI sobre o amor a Deus e ao próximo tem a ver com a história? Que lições tiramos de suas reflexões?
- Em nossas famílias, no MFC, estamos vivenciando o acolhimento, a gratidão, o perdão, a generosidade, o serviço ao próximo?
- Como reconhecemos o rosto de Deus nos nossos irmãos mais necessitados?
- O que significa dizer, nas colocações do Papa Francisco, o amor é a medida da fé?
- Quais são os dois pilares ou os dois lados da mesma medalha? E por que são inseparáveis?



SENFOR

www.mfc.org.br

"Eis me aqui..."

COORDENAÇÃO NACIONAL DO MFC: 2016-2019